

Matemática Discreta I - MATA42

Profa. Isamara Alves (DMAT/IME/UFBA)

AULA - 18/06/2019

Números Binomiais - Binômio de Newton

SEQUÊNCIA DE FIBONACCI:

A Sequência de Fibonacci : $\{1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, \dots\}$; definida pela recorrência:

$$\begin{cases} F_0 &= F_1 &= 1 \\ F_{n+2} &= F_{n+1} + F_n; n \geq 0 \end{cases}$$

pode ser obtida pela “SOMA DAS DIAGONAIS INVERSAS” do Triângulo de Pascal.

[illegible]

Números Binomiais - Binômio de Newton

SEQUÊNCIA DE FIBONACCI:

$$F_0 = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} = 1$$

$$F_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} = 1$$

$$F_2 = \begin{pmatrix} 2 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} = 2$$

$$F_3 = \begin{pmatrix} 3 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \end{pmatrix} = 3$$

$$F_4 = \begin{pmatrix} 4 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 3 \\ 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 2 \\ 2 \end{pmatrix} = 5$$

$$F_5 = \begin{pmatrix} 5 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 4 \\ 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 3 \\ 2 \end{pmatrix} = 8$$

$$F_6 = \begin{pmatrix} 6 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 5 \\ 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 4 \\ 2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 3 \\ 3 \end{pmatrix} = 13$$

$$F_7 = \begin{pmatrix} 7 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 6 \\ 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 5 \\ 2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 4 \\ 3 \end{pmatrix} = 21$$

$$\vdots \quad \quad \quad \vdots \quad \quad \quad \vdots$$

Números Binomiais - Binômio de Newton

SEQUÊNCIA DE FIBONACCI:

Generalizando, obtemos $F_n; \forall n \geq 0$ utilizando os números binomiais:

$$F_n = \begin{cases} \sum_{k=0}^{\frac{n}{2}} \binom{n-k}{k} & ; \text{ se } n \text{ for par} \\ \sum_{k=0}^{\frac{n-1}{2}} \binom{n-k}{k} & ; \text{ se } n \text{ for ímpar} \end{cases}$$

Exemplo.1:

$$\begin{aligned} F_{12} &= \sum_{k=0}^{\frac{12}{2}} \binom{12-k}{k} = \binom{12}{0} + \binom{11}{1} + \binom{10}{2} + \binom{9}{3} + \binom{8}{4} + \\ &\binom{7}{5} + \binom{6}{6} = (1) + (11) + (45) + (84) + (70) + (21) + (1) = 233; \text{ pois,} \\ \binom{n}{0} &= \binom{n}{n} = 1, \forall n \geq 0; \binom{n}{1} = n, \forall n \geq 1; \binom{m+n}{r} = \sum_{k=0}^r \binom{m}{r-k} + \binom{n}{k} \\ \binom{10}{2} &= \sum_{k=0}^2 \binom{5}{2-k} \binom{5}{k} = \binom{5}{2} \binom{5}{0} + \binom{5}{1} \binom{5}{1} + \binom{5}{0} \binom{5}{2} = \\ &(10) \cdot (1) + (5)(5) + (1)(10) = 45. \end{aligned}$$

Números de Stirling - Segunda Ordem

DEFINIÇÃO(NÚMEROS DE STIRLING DE SEGUNDA ORDEM)

Sejam $n, k \in \mathbb{N}$. Definimos os NÚMEROS DE STIRLING DE SEGUNDA ORDEM por recursão:

$$\begin{cases} S_{n,k} := 0; \text{ se } n < k \\ S_{0,k} := 0; \text{ se } k > 0 \\ S_{n,0} := 0; \text{ se } n > 0 \\ S_{n,n} := 1; \text{ se } n \geq 0 \\ S_{n,k} := S_{n-1,k-1} + k \cdot S_{n-1,k} \end{cases}$$

NOTAÇÃO: $S_{n,k} = \left\{ \begin{matrix} n \\ k \end{matrix} \right\}$

Observação: “O Número de Stirling de Segunda Ordem é o número de maneiras de distribuir n objetos distintos em k caixas idênticas, com nenhuma caixa vazia”; ou seja, “existem quantas maneiras de partir um conjunto com n elementos em k subconjuntos disjuntos?”

Números de Stirling - Segunda Ordem

PROPOSIÇÃO:(Números de Stirling de Segunda Ordem)

Sejam $n, k \in \mathbb{N}^*$; $k \leq n$ e A um conjunto com n elementos. Então, o Número de Stirling de Segunda Ordem $S_{n,k}$ é o número das k -partições de A .

Demonstração: Seja A um conjunto com n elementos: $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$; e sejam os subconjuntos de A **não vazios** e **disjuntos**: A_i ; $i = 1, 2, \dots, k$ tais que; $A = \bigcup_{i=1}^k A_i$; e $|A| = \sum_{i=1}^k |A_i|$; Considerando um elemento fixo $x \in A$ temos duas possibilidades para a k -ésima partição de A : (i) Se $\{x\}$ for um bloco da partição para A então, os blocos restantes são formados a partir de $(k-1)$ partições do conjunto $A \setminus \{x\}$, isto é, x ficará sozinho num subconjunto. Assim, temos $S_{n-1, k-1}$ possibilidades. (ii) Se $\{x\}$ não for um bloco da partição para A então $A \setminus \{x\}$ é partido em k blocos; isto é, x não ficará sozinho num subconjunto; isto poderá ser feito de $S_{n-1, k}$ possibilidades. Ou seja, distribuímos os $k-1$ elementos em k subconjuntos e agora o elemento x precisa ser alocado em um dos k -subconjuntos em k modos distintos. Neste caso, obtemos então $k \cdot S_{n-1, k}$ possibilidades. Logo; pelo princípio da adição, o número das k -partições do conjunto A de n elementos é dado por $S_{n,k} := S_{n-1, k-1} + k \cdot S_{n-1, k}$; ou seja,

$$\left\{ \begin{matrix} n \\ k \end{matrix} \right\} = \left\{ \begin{matrix} n-1 \\ k-1 \end{matrix} \right\} + k \cdot \left\{ \begin{matrix} n-1 \\ k \end{matrix} \right\}.$$

Números de Stirling - Segunda Ordem

REPRESENTAÇÃO: (Números de Stirling de Segunda Ordem)

n	k	0	1	2	3	4	5	...
0		$\begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$...
1		$\begin{Bmatrix} 1 \\ 0 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 1 \\ 1 \end{Bmatrix}$...
2		$\begin{Bmatrix} 2 \\ 0 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 2 \\ 1 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 2 \\ 2 \end{Bmatrix}$...
3		$\begin{Bmatrix} 3 \\ 0 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 3 \\ 1 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 3 \\ 2 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 3 \\ 3 \end{Bmatrix}$...
4		$\begin{Bmatrix} 4 \\ 0 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 4 \\ 1 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 4 \\ 2 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 4 \\ 3 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 4 \\ 4 \end{Bmatrix}$...
5		$\begin{Bmatrix} 5 \\ 0 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 5 \\ 1 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 5 \\ 2 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 5 \\ 3 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 5 \\ 4 \end{Bmatrix}$	$\begin{Bmatrix} 5 \\ 5 \end{Bmatrix}$...
\vdots		\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots

Números de Stirling - Segunda Ordem

REPRESENTAÇÃO:(Números de Stirling de Segunda Ordem)

n	k	0	1	2	3	4	5	...
0		1						...
1		0	1					...
2		0	1	1				...
3		0	1	3	1			...
4		0	1	7	6	1		...
5		0	1	15	25	10	1	...
⋮		⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮

OBSERVAÇÃO:

$$(i) \quad S_{n,n} = \left\{ \begin{matrix} n \\ n \end{matrix} \right\} := 1, n \geq 0; \quad S_{n,0} = \left\{ \begin{matrix} n \\ 0 \end{matrix} \right\} := 0, n > 0;$$

$$S_{n,1} = \left\{ \begin{matrix} n \\ 1 \end{matrix} \right\} = 1; \text{ se } n > 0; \text{ e,}$$

$$(ii) \quad S_{n,k} := \left\{ \begin{matrix} n \\ k \end{matrix} \right\} = \left\{ \begin{matrix} n-1 \\ k-1 \end{matrix} \right\} + k \cdot \left\{ \begin{matrix} n-1 \\ k \end{matrix} \right\};$$

$$\text{por exemplo; } \left\{ \begin{matrix} 5 \\ 3 \end{matrix} \right\} = \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 3 \cdot \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 3 \end{matrix} \right\} \Rightarrow 25 = 7 + 3 \cdot 6.$$

Números de Stirling - Segunda Ordem

REPRESENTAÇÃO: (Números de Stirling de Segunda Ordem)

OBSERVAÇÃO:

O número de maneiras de distribuirmos n objetos distintos em k caixas idênticas, com nenhuma vazia é dado por;

$$\left\{ \begin{matrix} n \\ k \end{matrix} \right\} = \frac{1}{k!} \sum_{i=0}^k (-1)^i \binom{k}{i} (k-i)^n.$$

“textcolorredNote que podemos calcular o número de Stirling de segunda ordem utilizando os coeficientes binomiais”.

Exemplo.1: Calcular $\left\{ \begin{matrix} 5 \\ 3 \end{matrix} \right\}$ utilizando os coeficientes binomiais.

$$\begin{aligned} \left\{ \begin{matrix} 5 \\ 3 \end{matrix} \right\} &= \frac{1}{3!} \sum_{i=0}^3 (-1)^i \binom{3}{i} (3-i)^5 = \\ &= \frac{1}{3!} \left(\binom{3}{0} (3)^5 - \binom{3}{1} (2)^5 + \binom{3}{2} (1)^5 - \binom{3}{3} (0)^5 \right) = \\ &= \frac{1}{6} (1 \cdot (3)^5 - 3 \cdot (2)^5 + 3 \cdot (1)^5 - 1 \cdot (0)^5) = \frac{1}{6} (243 - 96 + 3 - 0) = 25 \end{aligned}$$

Números de Stirling - Primeira Ordem

DEFINIÇÃO(NÚMEROS DE STIRLING DE PRIMEIRA ORDEM)

Sejam $n, k \in \mathbb{N}$. Definimos os NÚMEROS DE STIRLING DE PRIMEIRA ORDEM por recursão:

$$\left\{ \begin{array}{l} P_{n,k} := 0; \text{ se } n < k \\ P_{n,0} := 0; \text{ se } n > 0 \\ P_{0,k} := 0; \text{ se } k > 0 \\ P_{n,1} := (n-1)! \\ P_{n,n} := 1; \text{ se } n \geq 0 \\ P_{n,k} := P_{n-1,k-1} + (n-1)P_{n-1,k} \end{array} \right.$$

NOTAÇÃO: $P_{n,k} = \left[\begin{array}{c} n \\ k \end{array} \right]$

Observação: “O Número de Stirling de Primeira Ordem é o número de maneiras de distribuir n pessoas distintas em k mesas idênticas, com nenhuma mesa vazia”; ou seja, “existem quantas maneiras de distribuir os n elementos de um conjunto em k círculos?”

Números de Stirling - Primeira Ordem

PROPOSIÇÃO:(Números de Stirling de Primeira Ordem)

Sejam $n, k \in \mathbb{N}^*$; $k < n$ e A um conjunto com n elementos. Então, o Número de Stirling de Primeira Ordem $P_{n,k} = \left[\begin{matrix} n-1 \\ k-1 \end{matrix} \right] + (n-1) \left[\begin{matrix} n-1 \\ k \end{matrix} \right]$.

DEMONSTRAÇÃO: Seja A um conjunto com n elementos: $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$; para serem distribuídos em k círculos **não vazios**.

Considerando um elemento qualquer $x \in A$ temos duas possibilidades: (i) Se $\{x\}$ ficar em um círculo isolado, então os $(k-1)$ círculos restantes são formados por $(n-1)$ elementos de A . Assim, temos $P_{n-1,k-1} = \left[\begin{matrix} n-1 \\ k-1 \end{matrix} \right]$ possibilidades de arranjarmos $(n-1)$ elementos nos $(k-1)$ círculos.

(ii) Caso contrário, $\{x\}$ ficará em um círculo com outros elementos de A . Então, distribuímos os $(n-1)$ elementos em k círculos; neste caso, note que em cada círculo temos $(n-1)$ posições para encaixar o elemento x . Assim, temos

$P_{n-1,k} = (n-1) \cdot \left[\begin{matrix} n-1 \\ k \end{matrix} \right]$ possibilidades. Logo; pelo princípio da adição,

$$P_{n,k} := P_{n-1,k-1} + (n-1) \cdot P_{n-1,k} = \left[\begin{matrix} n \\ k \end{matrix} \right] = \left[\begin{matrix} n-1 \\ k-1 \end{matrix} \right] + (n-1) \cdot \left[\begin{matrix} n-1 \\ k \end{matrix} \right].$$

Números de Stirling - Primeira Ordem

REPRESENTAÇÃO: (Números de Stirling de Primeira Ordem)

n	k	0	1	2	3	4	5	...
0		$\begin{bmatrix} 0 \end{bmatrix}$...
1		$\begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix}$...
2		$\begin{bmatrix} 2 \\ 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 2 \\ 2 \end{bmatrix}$...
3		$\begin{bmatrix} 3 \\ 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 3 \\ 2 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 3 \\ 3 \end{bmatrix}$...
4		$\begin{bmatrix} 4 \\ 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 4 \\ 3 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 4 \\ 4 \end{bmatrix}$...
5		$\begin{bmatrix} 5 \\ 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 5 \\ 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 5 \\ 2 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 5 \\ 3 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 5 \\ 4 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 5 \\ 5 \end{bmatrix}$...
\vdots		\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots

Números de Stirling - Primeira Ordem

REPRESENTAÇÃO: (Números de Stirling de Primeira Ordem)

n	k	0	1	2	3	4	5	...
0		1						...
1		0	1					...
2		0	1	1				...
3		0	2	3	1			...
4		0	6	11	6	1		...
5		0	24	50	35	10	1	...
⋮		⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮

OBSERVAÇÃO:

$$(i) \quad P_{n,n} = \begin{bmatrix} n \\ n \end{bmatrix} := 1, n \geq 0; \quad P_{n,0} = \begin{bmatrix} n \\ 0 \end{bmatrix} := 0, n > 0;$$

$$P_{n,1} = \begin{bmatrix} n \\ 1 \end{bmatrix} := (n-1)!, n > 0; \text{ e,}$$

$$(ii) \quad P_{n,k} := P_{n-1,k-1} + (n-1) \cdot P_{n-1,k} = \begin{bmatrix} n \\ k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} n-1 \\ k-1 \end{bmatrix} + (n-1) \cdot \begin{bmatrix} n-1 \\ k \end{bmatrix};$$

$$\text{por exemplo; } \begin{bmatrix} 5 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix} + (5-1) \cdot \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \end{bmatrix} \Rightarrow 35 = 11 + 4 \cdot 6.$$

Números de Stirling - Exercícios

(1) Calcule os seguintes números de Stirling de Segunda Ordem:

$$\begin{aligned} \textcircled{1} \quad \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 2 \end{matrix} \right\} &= \frac{1}{2!} \sum_{i=0}^2 (-1)^i \binom{2}{i} (2-i)^4 = \\ &= \frac{1}{2} \left(\binom{2}{0} (2)^4 - \binom{2}{1} (1)^4 + \binom{2}{2} (0)^4 \right) = \\ &= \frac{1}{2} (1 \cdot 16 - 2 \cdot 1 + 2 \cdot 0) = \frac{1}{2} (14) = 7. \\ \textcircled{2} \quad \left\{ \begin{matrix} 6 \\ 3 \end{matrix} \right\} &= \end{aligned}$$

Números de Stirling - Exercícios

$$\begin{aligned} \left\{ \begin{matrix} 6 \\ 3 \end{matrix} \right\} &= \left\{ \begin{matrix} 5 \\ 2 \end{matrix} \right\} + (3) \cdot \left\{ \begin{matrix} 5 \\ 3 \end{matrix} \right\} = \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 1 \end{matrix} \right\} + (2) \cdot \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 3 \cdot \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 3 \end{matrix} \right\} + \\ 9 \cdot \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 3 \end{matrix} \right\} &= \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 1 \end{matrix} \right\} + 5 \cdot \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 9 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 27 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 3 \end{matrix} \right\} = \\ \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 1 \end{matrix} \right\} &+ 5 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 1 \end{matrix} \right\} + 10 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 9 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 27 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 3 \end{matrix} \right\} = \\ \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 1 \end{matrix} \right\} &+ 5 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 1 \end{matrix} \right\} + 19 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 27 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 3 \end{matrix} \right\} = \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 1 \end{matrix} \right\} + 5 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 1 \end{matrix} \right\} + \\ 19 \cdot \left\{ \begin{matrix} 2 \\ 1 \end{matrix} \right\} &+ 38 \cdot \left\{ \begin{matrix} 2 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 27 \cdot \left\{ \begin{matrix} 3 \\ 3 \end{matrix} \right\} = 1 + 5 \cdot 1 + 19 \cdot 1 + 38 \cdot 1 + 27 \cdot 1 = 90. \end{aligned}$$

$$\text{ou; } \left\{ \begin{matrix} 6 \\ 3 \end{matrix} \right\} = \frac{1}{3!} \sum_{i=0}^3 (-1)^i \binom{3}{i} (3-i)^6 =$$

$$\begin{aligned} \frac{1}{6} \left(\binom{3}{0} (3)^6 - \binom{3}{1} (2)^6 + \binom{3}{2} (1)^6 - \binom{3}{3} (0)^6 \right) &= \\ \frac{1}{6} (1 \cdot 3^6 - 3 \cdot 2^6 + 3 \cdot 1^6 - 1 \cdot 0^6) &= \frac{1}{6} (540) = 90. \end{aligned}$$

Números de Stirling - Exercícios

(2) Calcule por recursão os seguintes números de Stirling de Primeira Ordem:

$$\textcircled{1} \begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4-1 \\ 2-1 \end{bmatrix} + (4-1) \cdot \begin{bmatrix} 4-1 \\ 2 \end{bmatrix} =$$
$$\begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix} + (3) \cdot \left(\begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} + (2) \cdot \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \end{bmatrix} \right) \Rightarrow 2 + 3(1 + 2 \cdot 1) = 11.$$

$$\textcircled{2} \begin{bmatrix} 6 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 2 \end{bmatrix} + (5) \cdot \begin{bmatrix} 5 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix} + (4) \cdot \begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix} + 5 \cdot \begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix} +$$
$$20 \cdot \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix} + 9 \cdot \begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix} + 20 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 2 \end{bmatrix} + 60 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 3 \end{bmatrix} =$$
$$\begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix} + 9 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix} + 27 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 2 \end{bmatrix} + 20 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 2 \end{bmatrix} + 60 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 3 \end{bmatrix} =$$
$$\begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix} + 9 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix} + 47 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 2 \end{bmatrix} + 60 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 3 \end{bmatrix} =$$
$$\begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix} + 9 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix} + 47 \cdot \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} + 94 \cdot \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \end{bmatrix} + 60 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 3 \end{bmatrix} =$$
$$6 + 9 \cdot 2 + 47 \cdot 1 + 94 \cdot 1 + 60 \cdot 1 = 225.$$

Números de Stirling - Exercícios

- (3) De quantas maneiras podemos distribuir 5 objetos, numerados de 1 a 5 em duas caixas idênticas, com nenhuma caixa vazia?
- (4) De quantas maneiras podemos distribuir 5 objetos, numerados de 1 a 5 em três caixas idênticas, com nenhuma caixa vazia?
- (5) Um anfitrião tem que distribuir 4 convidados em uma mesa redonda. Qual é o número de maneiras de fazer esta distribuição?
- (6) Um anfitrião tem que distribuir 4 convidados em 2 mesas redondas idênticas. Qual é o número de maneiras de fazer esta distribuição?

Números de Stirling - Exercícios

- (3) Seja $A = \{o1, o2, o3, o4, o5\}$ o conjunto dos cinco objetos. Vamos iniciar colocando o objeto $o1$ numa caixa qualquer visto que são idênticas. Agora, vamos alocar os outros, como são duas caixas, temos duas possibilidades para cada: 2^4 . Todavia, temos que eliminar o caso no qual ficamos com todos os objetos na mesma caixa que $o1$, para que não fique uma caixa vazia. Então, ficamos com $2^4 - 1 = 15 = \left\{ \begin{matrix} 5 \\ 2 \end{matrix} \right\}$ possibilidades de distribuímos 5 objetos em duas caixas idênticas com nenhuma vazia.
- (4) Seja $A = \{o1, o2, o3, o4, o5\}$ o conjunto dos cinco objetos. Vamos iniciar colocando o objeto $o1$ numa caixa qualquer visto que são idênticas; e consideremos dois casos: (i) $o1$ ficar sozinho numa caixa e os outros nas outras duas: $2^3 - 1 = 7 = \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 2 \end{matrix} \right\}$; ou (ii) $o1$ não ficar sozinho numa caixa então os outros podem ser distribuídos nas 3 caixas. Temos que distribuir 4 objetos em 3 caixas idênticas: $\left\{ \begin{matrix} 4 \\ 3 \end{matrix} \right\}$ e; o objeto $o1$ numa das três caixas de 3 modos distintos: $3 \cdot \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 3 \end{matrix} \right\}$. Pelo princípio da adição, temos $(i) + (ii) = \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 2 \end{matrix} \right\} + 3 \cdot \left\{ \begin{matrix} 4 \\ 3 \end{matrix} \right\} = \left\{ \begin{matrix} 5 \\ 3 \end{matrix} \right\} = 7 + 3 \cdot 6 = 25$ maneiras de distribuir 5

Números de Stirling - Exercícios

- (5) Um anfitrião tem que distribuir 4 convidados em uma mesa redonda. Qual é o número de maneiras de fazer esta distribuição?

$$\frac{4!}{4} = (4-1)! = 6 = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \end{bmatrix} + 3 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix} = 0 + 3 \cdot 2 = 6.$$

- (6) Um anfitrião tem que distribuir 4 convidados em 2 mesas redondas idênticas. Qual é o número de maneiras de fazer esta distribuição?

Seja $A = \{c1, c2, c3, c4\}$ o conjunto dos convidados. Vamos iniciar acomodando $c1$, para tal, temos duas possibilidades: (i) $c1$ ficar sozinho numa mesa e os outros $c2, c3, c4$ na outra mesa: $1 \cdot (3-1)! = 1 \cdot 2 = 2$; ou (ii) $c1$ não ficar sozinho numa mesa; e os outros $c2, c3, c4$ podem ser distribuídos nas 2 mesas: $[c1, c2] \& [c3, c4]$ ou $[c1, c3] \& [c2, c4]$ ou $[c1, c4] \& [c2, c3]$ ou $[c1, c2, c3] \& [c4]$ ou $[c1, c2, c4] \& [c3]$ ou $[c1, c3, c4] \& [c2]$ ou $[c1, c3, c2] \& [c4]$ ou $[c1, c4, c2] \& [c3]$ ou $[c1, c4, c3] \& [c2]$ ou $[c1, c2] \& [c3, c4]$ ou $[c1, c2] \& [c3, c4]$ ou $[c1, c2] \& [c3, c4]$; pelo princípio da adição, temos

$$(i) + (ii) = 2 + 9 = 11 = \begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix} + 3 \cdot \begin{bmatrix} 3 \\ 2 \end{bmatrix} = 2 + 3 \cdot 3 = 11$$